



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ASPECTOS BIOMÉTRICOS, GRAU DE UMIDADE E PESO DE MIL SEMENTES DE MOROTOTÓ (*Schefflera morototoni*)

Gleiciane Cardoso Costa<sup>1\*</sup>, Nayara Dayane Soares Moura<sup>1</sup>, Ana Karolina Dias Farias<sup>1</sup>, Keiliane Campos de Brito<sup>2</sup>, Clenes Cunha Lima<sup>3</sup>, Ailton Souza Silveira<sup>4</sup>

1. Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas;
2. Graduada em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas.
3. Orientadora, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas.
4. Extensionista Rural da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará.

\*gleiciane.gc9@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

A biometria de sementes constitui importante instrumento para detectar variabilidade genética dentro de populações de uma espécie, e as relações entre esta variabilidade e fatores ambientais, fornecendo informações para caracterizar aspectos ecológicos. A espécie *Schefflera morototoni* pertence à família Araliaceae conhecida popularmente como morototó, apresenta características pioneiras, sendo, uma espécie com potencial para utilização em recuperação de áreas degradadas. Este trabalho teve por objetivo avaliar aspectos biométricos, grau de umidade e peso de 1.000 sementes de diferentes lotes de sementes. As sementes foram coletadas em três anos consecutivos (2015 a 2017) em árvores matrizes do município de Parauapebas, Pará. Após a colheita, as sementes foram acondicionadas em sacos de polietileno e transportadas até o Laboratório de Produção vegetal da Universidade Federal Rural da Amazônia campus Parauapebas. A determinação do grau de umidade e peso de mil sementes, seguiu conforme Regra para Análise de sementes. A biometria das sementes foi realizada mensurando o comprimento, largura e espessura de 100 sementes de cada lote, utilizando-se um paquímetro digital com precisão de 0,2 mm. As médias foram comparadas através do teste Tukey a 5% de probabilidade pelo software estatístico ASSISTAT. Observou-se diferença estatística para as variáveis biométricas dos diferentes lotes de sementes coletados. As variações existentes entre os lotes de sementes para os aspectos biométricos, grau de umidade e peso de mil sementes, deve-se a influência ambiental sobre as mesmas que apresenta variações de ano para ano. Verificou-se variação no grau de umidade de 7,68% para as sementes coletadas em 2015, 8,75% para as sementes de 2016 e 10,30% em 2017, assim como também constatou-se variação entre os lotes para o peso de 1.000 sementes, foi observado peso de 20,62g nas sementes coletadas em 2015, 23,24g no lote de sementes de 2016 e 24,9g entre os lotes de 2017.